



**A TRIBUNA DIGITAL (SP)**

## **SURTO DE COVID-19 OBRIGA DESEMBARQUE DE TRABALHADORES DE PLATAFORMA NA BACIA DE SANTOS**

Sindicato da categoria diz que 28 profissionais, dos 140 embarcados na da P-69 contraíram o novo coronavírus

*Por ATribuna.com.br*

Vinte e oito dos 140 trabalhadores embarcados na plataforma P-69, na Baía de Santos, contraíram Covid-19, informa o sindicato da categoria. A contaminação obrigou a Petrobras a realizar a retirada dos profissionais e decretar 'lockdown' (fechamento) na unidade de extração de petróleo e gás em alto-mar. A medida visa controlar a propagação do vírus, assegura a estatal.

Segundo o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (SindiPetro-LP), o contágio dos colaboradores "aconteceu de forma exponencial e acabou atingindo 17 trabalhadores". O primeiro caso foi reportado no dia 12 de novembro, tendo os números subindo até terça-feira (17), quando houve o desembarque dos que tiveram testes positivos para a doença.

Ainda conforme a entidade, três trabalhadores ficaram isolados até o desembarque, nesta terça-feira (17). Além de a retiradas dos colaboradores, foi decretado lockdown na unidade.

A entidade acrescenta que o Superior Tribunal de Trabalho (TST) reconhece a Covid-19 como acidente de trabalho, "seja por doença profissional ou doença do trabalho equiparada ao acidente apesar da gestão da Petrobrás se omitir". Os sindicalistas exigem testes para todos que desembarcam conforme o protocolo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em nota, a estatal informa que os colaboradores que manifestaram sintomas desembarcaram e foram testados em terra, com acompanhamento das equipes de saúde e orientações para isolamento. "Os profissionais que tiveram teste positivo foram desembarcados e, como medida adicional, todos os contactantes dos casos positivos, mesmo tendo testado negativo, desembarcaram e ficarão em isolamento em terra para posterior repetição do teste", informa.

A empresa afirma ainda que as instalações da plataforma passaram por higienização adicional por equipe especializada e foram reforçadas as orientações de distanciamento e prevenção a bordo.

*Fonte : A Tribuna Digital - SP*

*Data : 19/11/2020*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**

### **ANTAQ ABRIRÁ TOMADAS DE SUBSÍDIOS SOBRE OGMO E FISCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS**

***Contribuições poderão ser enviadas a partir do dia 25 de novembro. Trata-se das tomadas de subsídios Nos 6 e 7, respectivamente***

A ANTAQ abrirá duas tomadas de subsídios públicas a partir de 25 de novembro. Uma servirá para obter contribuições, por escrito, para elaboração de Análise de Impacto Regulatório – AIR sobre o tema "Regulação dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra – OGMO do Trabalho Portuário Avulso", constante da Agenda Regulatória da Agência para o biênio 2020/2021. A outra tomada de subsídio está relacionada ao aprimoramento da norma aprovada pela Resolução nº 3.274-ANTAQ, de 2014, que trata da fiscalização da prestação dos serviços portuários e estabelece infrações administrativas. Os interessados poderão contribuir até 28 de dezembro.

Para contribuir com a regulação dos OGMs, acesse **aqui** \*. Para contribuir com a Resolução 3.274, acesse **aqui** \*\*.

Aqui \*

[https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=J\\_dXjI4OMEGOJC1fflw49tf6\\_b9vZLJJu3NMjM0dxtxUNkZRNfpaWTU1RzBQMjdXUDZDMUUhYT1pUVS4u](https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=J_dXjI4OMEGOJC1fflw49tf6_b9vZLJJu3NMjM0dxtxUNkZRNfpaWTU1RzBQMjdXUDZDMUUhYT1pUVS4u)

Aqui \*\*

[https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=J\\_dXjI4OMEGOJC1fflw49gE5z2hxAW9GkchsQJjMLndUOTRLQkUzWDhKOE9YMTBCUIZVMIQxMVZPVy4u](https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=J_dXjI4OMEGOJC1fflw49gE5z2hxAW9GkchsQJjMLndUOTRLQkUzWDhKOE9YMTBCUIZVMIQxMVZPVy4u)

**Fonte : ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data : 19/11/2020**

**Portogente**

Fazendo o mundo mais ágil.

**PORTAL PORTO GENTE**

**MINISTRO GARANTE INCLUSÃO DA OBRA DO TÚNEL NO EDITAL DE CONCESSÃO DA GESTÃO DO PORTO DE SANTOS**

**Assessoria de Comunicação**

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, garantiu à deputada federal Rosana Valle (PSB), nesta segunda-feira (16/11), a inclusão do projeto de construção do túnel entre Santos e Guarujá no edital de concessão à iniciativa privada da gestão do Porto de Santos. A expectativa é fazer o leilão que vai possibilitar este investimento no primeiro semestre de 2022.



[https://portogente.com.br/images/Ministro\\_RosanaValle.jpg](https://portogente.com.br/images/Ministro_RosanaValle.jpg)

**Ministro RosanaValle** Ministro Tarcísio Gomes de Freitas (à esq.) e a deputada Rosana Valle (à dir.).  
**Crédito: Divulgação.**

Compromisso nesse sentido foi manifestado, em depoimento gravado pelo ministro à deputada, durante visita ao Porto de Santos, quando o ministro assinou importantes contratos para o desenvolvimento do porto.

Quando questionado pela parlamentar sobre as chances desta iniciativa, o ministro foi taxativo: “A possibilidade é total. A gente está estudando isso com muito afinco. A gente verifica que cabe dentro da concessão. Estamos fazendo agora os estudos. Vamos aprimorar bastante a parte de engenharia, estamos avançando no estudo de viabilidade para tentar, no meio da concessão, oferecer uma boa solução logística, de mobilidade, que não atrapalhe a expansão e o desenvolvimento do Porto de Santos, que é o maior da América Latina e será o maior do Hemisfério Sul”.

O ministro disse a Rosana Valle que o estudo feito pelo BNDES resultará, já agora em dezembro, no primeiro modelo de concessão, que será para o Porto do Espírito Santo. “Estamos avançando a passos largos para que, no decorrer de 2021, a gente possa disponibilizar para a sociedade da região um modelo para discussão. Vamos submeter a consulta popular e ao Tribunal de Contas da União, para que possamos fazer o leilão - que vai possibilitar este investimento – no primeiro semestre de 2022”, garantiu Tarcísio Gomes de Freitas.

A deputada aproveitou a visita do ministro para cobrar uma solução para um antigo sonho da ligação seca entre Santos e Guarujá, de forma a resolver um problema que afeta os usuários da maior travessia de balsas do mundo, com mais de 25 mil veículos/dia, como todo o setor portuário e a comunidade regional.

“Lá se vão mais de 93 anos quando, em 1927, o engenheiro e arquiteto Enéas Marini fez o primeiro projeto para a ligação. Temos que tirar este sonho do papel”, disse a deputada.

O pedido da parlamentar é para que a viabilização da obra esteja incluída no processo de concessão, de modo que o vencedor tenha a obrigação de fazer o túnel, já que é a solução que não gera impacto nos processos de expansão do maior porto da América do Sul, vital para o comércio exterior brasileiro e para a economia do País.

O ministro informou à deputada que a gestão do Porto poderá ser feita por administrador privado, sob a fiscalização do governo brasileiro e em parceria com as cidades da região. Este é considerado o caminho mais rápido para viabilizar o investimento do túnel e também garantir ainda mais produtividade ao Porto de Santos.

“Este compromisso é muito importante, pois pode tirar do papel um sonho de décadas da nossa região. O custo do túnel é muito elevado, estimado em mais de R\$ 3 bilhões, e só o investidor privado tem condições de viabilizá-lo”, afirmou Rosana Valle, que acompanhará de perto toda a tramitação do seu pedido.

**Fonte : Portal Porto Gente**

**Data : 19/11/2020**

## **DEPUTADA TEM A PALAVRA DO MINISTRO DE CONSTRUIR O TÚNEL SUBMERSO NO PORTO DE SANTOS**

*Editorial Portogente*

*A abordagem mais simples para promoção do rápido crescimento econômico é assegurar elevados níveis de investimentos*

O ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas, nesta segunda-feira (16/11), quando esteve em Santos, no litoral paulista, para assinar contratos de terminais de celulose leiloados, conversou com a deputada federal Rosana Valle, santista e presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Porto de Santos. Na ocasião, ele prometeu a construção do primeiro túnel submarino da América do Sul.

***Clique aqui para assistir ao vídeo com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas e a deputada Rosana Valle.***

<https://www.youtube.com/watch?v=N8jXxispGmg>

A deputada perguntou ao ministro: “Qual é a possibilidade desse projeto do túnel [submerso] ser incluído nesse programa de concessão da administração portuária para a iniciativa privada?”. O ministro respondeu: “A possibilidade é total. A gente está estudando isso com muito afinco; a gente verifica que cabe dentro da concessão.” Trata-se de um túnel submerso para ligar a seco as duas margens do canal de acesso do Porto, ou seja, as cidades de Santos e Guarujá.

O tema da conversa crava um marco histórico. Sem sombra de dúvidas, a solução pelo túnel supera qualquer projeto de ponte, por tantas razões. Não limita o aprofundamento do canal de acesso ao porto. Reduz enormemente o movimento de balsas que interfere no trânsito de navios e causa perdas de tempo. Possibilita a travessia de pedestres, ciclistas e até de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Inova a mobilidade urbana na travessia do canal do porto entre cidades conurbadas.

Há mais de 20 anos já foi provada a viabilidade econômica desse projeto. Portanto, seu custo de oportunidade hoje é muito mais vantajoso. A previsão do ministro é viabilizar o processo de contratação do túnel submerso no já no primeiro semestre de 2022. Por suas características de

um ativo físico especial agrega valor ao processo de desestatização, especialmente na exploração do pedágio do túnel e no aumento da produtividade da navegação do canal.

A deputada Rosana Valle recentemente restabeleceu uma ponte que faz a ligação seca sobre o rio Casqueiro, ligando a parte insular e continental do município de São Vicente, vizinho ao porto. Este rio é uma hidrovia de excelente potencial para viabilizar o Porto-indústria de Santos.

*Fonte : Portal Porto Gente*

*Data : 19/11/2020*



## **O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

### **BRASIL ABRE CAMINHO PARA USO DE MATÉRIA-PRIMA IMPORTADA NA PRODUÇÃO DE BODIESEL**

A ANP chegou a reduzir temporariamente o percentual de mistura obrigatória de biodiesel no diesel em leilão para amenizar a alta dos preços (Imagem: REUTERS/Pilar Olivares)

O presidente Jair Bolsonaro aprovou resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que abre caminho para o uso de matéria-prima importada na produção de biodiesel destinado a atender leilões públicos de compra do insumo.

A medida, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira, estabelece que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) poderá permitir a utilização de matéria-prima importada nos editais de leilões, o que foi considerado “de interesse da política energética nacional”.

O movimento do governo ocorre enquanto o setor de biodiesel do Brasil, maior produtor e exportador global de soja, lida com preços recordes da oleaginosa após fortes exportações e consumo interno da commodity.

A ANP chegou a reduzir temporariamente o percentual de mistura obrigatória de biodiesel no diesel em leilão para amenizar a alta dos preços.

No final de outubro, a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) projetou que a produção de biodiesel do Brasil deve terminar 2020 com total de 6,4 bilhões de litros, alta de 8,5% na comparação com 2019 e nível recorde para um ano.

*Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data : 19/11/2020*

### **DANIEL DANTAS SE MOVIMENTA COM PROMESSA DE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS**



O banqueiro Daniel Dantas, dono do banco Opportunity, está se movimentando nos bastidores para se antecipar à privatização do Porto de Santos, prometido por Paulo Guedes para 2021.

À despeito dos atrasos nos cronogramas do ministro, Dantas já iniciou conversas com bancas de advogados e investidores para se preparar para o pleito.

*O banqueiro Daniel Dantas ./Divulgação*

Dantas, que há muito anda sumido, chegou a ser acusado de ter lavado dinheiro por meio dessa empresa no Porto de Santos, em 2017. Ele ainda possui uma participação minoritária no terminal Santos Brasil, o maior do país.

*Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data : 19/11/2020*

# **ISTOÉ** **Dinheiro**

## **ISTOÉ - DINHEIRO**

### **ATIVIDADE INDUSTRIAL SEGUE EM ALTA, MAS ESTOQUE ESTÁ ABAIXO DO DESEJADO, DIZ CNI**

A atividade industrial segue em alta, com crescimento das contratações no setor. Segundo pesquisa Sondagem Industrial divulgada nesta quinta-feira, 19, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em outubro, o índice de evolução da produção ficou em 58,3 pontos. O indicador é 0,8 ponto menor que verificado em setembro, mas a CNI destaca que o crescimento da produção em outubro foi intenso e disseminado pela indústria, com o índice distante da linha de 50 pontos.

O índice de evolução do número de empregados ficou em 54,9 pontos, também acima dos 50 pontos, o que retrata crescimento do emprego na indústria em outubro. Em setembro, esse indicador foi de 55,3 pontos. Os índices de evolução retratam o movimento no mês em relação ao mês anterior. O indicador varia de zero a 100 pontos e valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção ou do número de empregados.

Com relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI), ele ficou em 74% em outubro, uma alta de dois pontos percentuais em relação ao mês anterior. “Os índices relativos à utilização da capacidade instalada, que já eram elevados em setembro, registraram novas altas em outubro e reforçam a conclusão que a indústria está operando em um nível de atividade aquecido”, destaca a Sondagem. Essa foi a sexta alta consecutiva da UCI.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual também teve alta pelo sexto mês seguido. Em relação a setembro, a alta foi de 0,7 ponto, chegando a 51,1 pontos. De acordo com a CNI, o índice é o segundo maior da série, menor apenas que os 53,8 pontos registrados em março de 2010.

#### **Estoques em queda**

Mesmo com as seguidas altas na produção, a Sondagem mostra que os estoques estão em queda e abaixo do nível planejado em outubro, o que, reflete, segundo a CNI, crescimento das vendas acima da produção. “Os estoques baixos sinalizam uma necessidade de continuar um nível de produção mais forte”, destaca o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Em outubro, o índice que mede a evolução do nível de estoques ficou em 45,5 pontos, abaixo dos 50 pontos, o que indica redução dos estoques de produtos finais no mês. O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado manteve-se praticamente estável, recuando de 43,4 pontos em setembro para 43,3 pontos em outubro, ou seja, abaixo do desejado.

#### **Expectativas**

As expectativas dos empresários da indústria tiveram queda pelo segundo mês consecutivo, mas continuam positivas. “Possivelmente, trata-se de uma acomodação após a rápida recuperação dos efeitos da pandemia. Mesmo assim, os índices permanecem em patamares elevados, acima não só da linha divisória de 50 pontos como de suas respectivas médias históricas”, destaca a CNI.

Isso quer dizer que os empresários continuam bastante otimistas em relação aos próximos seis meses.

Todos os índices de expectativa recuaram em novembro, segundo a Sondagem. O índice de expectativa para a demanda caiu 1,8 ponto, para 59,8 pontos. O índice de expectativa de compras de matérias-primas caiu 2,0 pontos, para 58 pontos no mês. O indicador de expectativa de número de empregados teve queda de 0,9 ponto, chegando a 53,5 pontos. O índice de expectativa de exportação também caiu 0,9 ponto, ficando em 53,9 pontos.

Apesar da queda nas expectativas, a propensão a investir do empresário cresceu mais uma vez. Com alta pelo sétimo mês consecutivo, o índice de intenção de investir alcançou 59,3 pontos em novembro, crescimento de 2,1 pontos em relação a outubro. Na comparação com abril, o índice acumula alta de 22,6 pontos, alcançando níveis registrados antes da pandemia da covid-19.

### **Por setor**

A Sondagem mostra ainda que os índices de evolução da produção e do número de empregados foram superiores a 50 pontos para todos os setores considerados. Os índices de UCI efetiva em relação ao usual mostram que metade dos setores (14 de 27) teve atividade industrial acima do normal para meses de outubro. Os setores com maiores índices foram produtos de material plástico, metalurgia, bebidas e produtos de madeira.

As expectativas de demanda também seguem otimistas em todos os setores analisados em novembro. Os setores mais otimistas são os de bebidas, produtos de madeira, couros e artefatos e veículos automotores.

A Sondagem foi feita entre os dias 3 e 12 de novembro, com 1.870 empresas.

*Fonte : IstoÉ- Dinheiro*

*Data : 19/11/2020*

## **PRODUÇÃO E EMPREGOS ESTÃO EM ALTA NA INDÚSTRIA, DIZ CNI**

A produção industrial brasileira registrou, em outubro, o quinto mês consecutivo de alta, registrando 58,3 pontos segundo a Sondagem Industrial referente ao mês de outubro, divulgada hoje (19) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No mês anterior o índice estava um pouco acima (59,1 pontos).

O índice que mede a evolução do número de empregados ficou em 54,9 pontos. É o terceiro mês seguido de alta. De acordo com a CNI, valores acima de 50 indicam aumento da produção e do emprego frente ao mês anterior. Quando abaixo, indica queda.

O levantamento da CNI aponta que a utilização da capacidade instalada (UCI) média ficou em 74% em outubro, mantendo-se em alta pelo sexto mês consecutivo. Em setembro ele estava em 72%. “A Sondagem revela ainda que a UCI foi maior do que o usual para o mês de outubro, pois o índice de UCI efetivo em relação ao usual ficou acima da linha divisória de 50 pontos, ao atingir 51,1 pontos”, informou a CNI.

Ainda de acordo com a entidade, os estoques continuaram em queda e abaixo do desejado pela indústria, apesar das seguidas altas na produção. “Enquanto o indicador de nível de estoques marcou 45,5 pontos, o de estoque efetivo ficou em 43,4 pontos, ambos abaixo dos 50 pontos”, destacou a CNI. Estoques baixos sinalizam necessidade de continuar em um nível de produção mais forte.

### **Expectativas**

Com relação às expectativas para os próximos seis meses, a pesquisa aponta que, em novembro, os empresários se mantêm otimistas, mas em um nível pouco menor do que o registrado em

outubro. De acordo com a CNI essa queda pode ser explicada por uma acomodação ocorrida após “rápida recuperação dos efeitos da pandemia”.

“Os índices permanecem em patamares elevados, não só da linha divisória de 50 pontos como de suas respectivas médias históricas”, assinala a Sondagem Industrial. Segundo ela, o índice de expectativa para a demanda caiu 1,8 ponto, para 59,8 pontos em novembro.

Com relação às compras de matérias-primas, a queda foi de 2 pontos, registrando 58 pontos neste mês. Já o índice de número de empregados caiu 0,9 ponto, chegando a 53,5 pontos; e o de exportação caiu 0,9 ponto, atingindo 53,9 pontos.

Segundo a CNI, a alta no otimismo “reflete-se na intenção dos empresários investirem”. Nesse caso, o índice registrou 59,3 pontos em novembro (2,1 pontos maior do que o registrado em outubro). O levantamento ouviu 1.870 empresas entre 3 e 12 de novembro. Dessas, 738 são pequenas, 647 médias e 485 grandes indústrias.

*Fonte : IstoÉ- Dinheiro*

*Data : 19/11/2020*

## **BRASIL PODE BATER RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ, DIZ PRESIDENTE DO CECAFÉ**

São Paulo, 19 – O presidente do CecaFé, Nelson Carvalhaes, disse que, possivelmente, o Brasil deve bater recorde histórico de exportação de café em 2020. “Se nós continuarmos na mesma batida, vamos atingir ao redor de 43 milhões de sacas de café, entre cafés verdes, solúveis e industrializados, na exportação”, disse Carvalhaes, na Semana Internacional do Café, realizada na noite de quarta-feira (18) e promovida de forma online. “O que ajudou muito é essa desvalorização do real ante o dólar. Nós vemos que isso favoreceu a exportação brasileira, e o café não ficou por menos.”

Carvalhaes apontou a recuperação de preços a partir de setembro e outubro de 2019, “causada pelos baixos preços anteriores”. “Essas cotações foram mantidas e agregou-se ainda a desvalorização do real ante o dólar”, disse. Conforme o representante, o setor de café recebeu “uma grande injeção de receita”. “Toda a cadeia, principalmente a produção, vive um novo momento, com possibilidade de incremento e investimento que é necessário para os próximos anos.”

O presidente do CecaFé destacou, ainda, a perspectiva de ampliação de mercados. “A China é um consumidor de 4,5 milhões de sacas de café. O Brasil pode ser um grande parceiro nesse mercado também”, afirmou. Segundo ele, o Brasil representa 38% do mercado global e caminha para representar 40%. “O cenário é muito otimista, mas temos que ultrapassar esse grande desafio que estamos vivendo e nós iremos ultrapassá-lo”, disse, se referindo à pandemia do novo coronavírus.

O representante defendeu ainda o potencial de reconhecimento da sustentabilidade do café brasileiro. “O café brasileiro é sustentável, tem rastreabilidade. Temos leis sociais e ambientais seriíssimas que o café respeita”, afirmou.

*Fonte : IstoÉ- Dinheiro*

*Data : 19/11/2020*



**EXTRA ONLINE**

**CONTRATOS DO MINÉRIO TÊM NOVAS MÁXIMAS COM EMBARQUE AUSTRALIANO EM MÍNIMA DE 2 MESES**

*Por Enrico Dela Cruz*

MANILA (Reuters) - Os contratos futuros do minério de ferro de Dalian e Cingapura saltaram para novas máximas nesta quinta-feira, impulsionados por preocupações com o fornecimento da matéria-prima australiana para siderurgia e otimismo em torno da demanda, já que os preços do aço aumentaram na China.

O minério de ferro para janeiro, o contrato de referência na bolsa de Dalian, subiu até 3,6%, para 886 iuanes (134,77 dólares) a tonelada, estendendo os ganhos pela quarta sessão consecutiva. O vencimento fechou em alta de 2,5%.

A resiliente demanda de minério de ferro da China, o maior produtor mundial de aço, e "sinais de que o aumento nas exportações da Austrália está perdendo força" impulsionaram o mercado, disse Daniel Hynes, estrategista sênior de commodities da ANZ.

Os embarques semanais de minério de ferro para a China do principal fornecedor, a Austrália, caíram para 12 milhões de toneladas na semana passada, o menor em mais de dois meses, com base nos dados dos portos disponíveis no Refinitiv Eikon.

*Fonte : Extra Online*

*Data : 19/11/2020*

## **CONTROLADA DA GERDAU VENCE PROCESSO DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO ESTIMADO EM R\$600 MI**

*Por Paula Arend Laier*

(Reuters) - A Gerdau comunicou nesta quinta-feira que a Gerdau Açominas (GACO) venceu processo judicial para exclusão do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito positivo de 600 milhões de reais no lucro líquido da controlada.

A companhia disse que, após trânsito em julgado da decisão na véspera, a GACO teve reconhecido o direito de reaver, mediante compensação de créditos decorrentes de pagamento indevido ou a maior, aproximadamente 952 milhões de reais.

"O efeito no lucro líquido da GACO, a ser reconhecido no quarto trimestre de 2020, após os tributos incidentes e honorários advocatícios, está estimado em 600 milhões de reais", afirmou a Gerdau, acrescentando que o valor ainda deverá ser objeto de auditoria e validação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil.

Após tal validação, a Gerdau estima que a GACO poderá monetizar os créditos no prazo de cinco anos.

*Fonte : Extra Online*

*Data : 19/11/2020*

## **BP VENDE FATIAS EM DOIS BLOCOS DO PRÉ-SAL PARA PETRORIO**

*Por Sabrina Valle e Roberto Samora*

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - A BP vendeu participações de dois blocos no pré-sal para a petroleira brasileira PetroRio, disse esta última em uma publicação ao mercado nesta quinta-feira.

A Petro Rio vai adquirir fatias de 35,7% no bloco BM-C-30 (campo de Wahoo) e 60% no bloco BM-C-32 (Itaipu), tornando-se assim operadora de ambos.

Wahoo, com potencial para produzir mais de 140 milhões de barris, com descoberta de óleo em 2008, e teste de formação realizado em 2010, encaixa-se "perfeitamente na estratégia de geração de valor da Petro Rio", disse a companhia.

A transação terá uma parcela fixa de 100 milhões de dólares, que será dividida em cinco pagamentos (17,5 milhões de dólares) entre a assinatura e a conclusão do negócio; além de 15

milhões de dólares em dezembro de 2021 e o remanescente a ser pago em 2022). Há ainda previsão de um "earn-out" de 40 milhões de dólares contingente na unitização de Itaipu.

A produção de Wahoo poderá superar 40.000 barris por dia, disse a empresa com base em resultados do teste de formação (TFR) realizado em poço exploratório.

Com o desenvolvimento do campo de Wahoo, a companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o campo de Frade (inclusive o FPSO), "possibilitando assim a captura de diversas sinergias, resultando em mais uma forte e sustentável redução de "lifting cost".

No projeto base de investimento, o capex é dividido em 300 milhões de dólares para o "tieback", 360 milhões de dólares para a perfuração dos poços, 100 milhões de dólares para equipamentos subsea e 40 milhões de dólares para ajustes no FPSO de Frade e outros itens.

A companhia pretende realizar este investimento em regime de parceria com os membros do consórcio.

Segundo a empresa, o primeiro óleo de Wahoo deve acontecer em aproximadamente dois anos após o início do projeto.

A PetroRio ainda reafirmou em nota seu comprometimento com a manutenção de níveis de endividamento conservadores, e prevê que mesmo após a incorporação desta aquisição o indicador de dívida líquida/Ebitda continuará dentro de "faixas normais e aceitáveis".

Wahoo se situa a 30-35 km ao norte de Frade, com lâmina d'água de 1.400m, e conta com reservatório carbonático na camada do pré-sal a uma profundidade de 5 mil a 7 mil metros.

"O óleo no campo é de excelente qualidade, com 30º API, baixa viscosidade, e gás associado que será utilizado na geração de energia do FPSO de Frade."

Itaipu, descoberto em 2009, com três poços piloto perfurados, encontra-se próximo ao cluster Parque das Baleias, e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster.

"Desta forma, o desenvolvimento desta área poderá passar por um processo de unitização, antes de qualquer definição de desenvolvimento."

*Fonte : Extra Online*

*Data : 19/11/2020*



## **AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS**

### **PETRORIO COMPRA PARTICIPAÇÃO DA BP EM WAHOO E ITAIPU**

*Por epbr - 19 de novembro de 2020 Em Mercado, Mercado offshore, Projetos*

A PetroRio anunciou nesta quinta (19/11) que adquiriu as participações da bp nas descobertas de Wahoo e Itaipu, em águas profundas no Norte da Bacia de Campos. A empresa britânica detinha 35,7% do bloco BM-C-30, onde está Wahoo e 60% do BM-C-32, onde está Itaipu. É o primeiro ativo em fase exploratória adquirido pela empresa. Mesmo com descoberta, as áreas não tem ainda declaração de comercialidade.

A PetroRio estima Wahoo tem potencial para produzir mais de 140 milhões de barris. Pretende utilizar a infraestrutura do campo de Frade, operado pela empresa também na Bacia de Campos, para captar sinergias e reduzir custos do projeto.

As descobertas estão nos blocos C-M-61 e C-M-101, operados pela Anadarko – que, inclusive, já tentou vender os ativos no passado. Em exploração há 12 anos, os projetos ainda não têm um horizonte definido de novos investimentos.

Ao todo, foram perfurados 12 poços, dez deles com indícios confirmados. Um teste de formação feito em 2010, em Wahoo (C-M-101), indicou potencial de produção de 15 mil boe/dia no poço, de acordo com informações da Anadarko, na época.

*Fonte : Agência EPBR de Notícias*

*Data : 19/11/2020*

## **LIQUIGÁS: ACORDO LIBERA NEGÓCIO APÓS DIAGNÓSTICO DE MERCADO FECHADO, COM HISTÓRICO DE COORDENAÇÃO**

*Por epbr - 19 de novembro de 2020 - Em Fusões e Aquisições, Mercado de gás, Newsletter*

*Quem faz* Editada por Gustavo Gaudarde  
[gustavo@epbr.com.br](mailto:gustavo@epbr.com.br)

### **em jogo**

O Cade aprovou nessa quarta (18), com restrições, a venda da Liquigás para um consórcio formado por Copagaz, Itaúsa, Nacional Gás Butano (NGB) e Fogás. O negócio foi viabilizado mediante um acordo de controle de concentrações (ACC), para remediar “a adoção de práticas coordenadas pelas empresas”, disse o órgão.

— A Copagaz será a nova controladora da Liquigás, em conjunto com a Itaúsa, empresa de investimentos do Itaú Unibanco, que deterá de 45% a 49,99% do capital social da Copagaz, enquanto Nacional Gás Butano (NGB) e Fogás vão ficar com assumir ativos em dez estados.

— O acordo para a venda da distribuidora pela Petrobras ao consórcio foi assinado em novembro do ano passado e envolve R\$ 3,7 bilhões. Em 2018, uma primeira tentativa da petroleira para vender a Liquigás, para o Grupo Ultra, havia sido bloqueada pelo Cade. G1, com Reuters

— Na avaliação do Cade, em síntese, o domínio histórico do mercado de GLP por Liquigás, Ultragaz, Supergasbrás e NGB seria agravada caso a Copagaz assumisse completamente a posição da subsidiária da Petrobras.

— Pesa contra a concorrência no mercado a “dificuldade de acesso à matéria prima”, em um “mercado bastante estável e com baixos níveis de rivalidade em geral”, mesmo com as variações de posição dominante em diferentes estados.

— “Trata-se de mercados com ambiente favorável para a coordenação e um farto histórico de condutas coordenadas (com algumas condenações), em que a operação altera três fatores que favorecem a coordenação (concentração de mercado; interação comercial e simetria entre as distribuidoras)”, diz o Cade.

*Fonte : Agência EPBR de Notícias*

*Data : 19/11/2020*



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**GOVERNO ESTUDA MUDANÇAS NO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO APÓS APAGÕES NO AMAPÁ**

Segundo Bento Albuquerque, estados na ponta do sistema elétrico devem ter alternativas para casos de falhas

*Por Manoel Ventura*



[https://ogimg.infoglobo.com.br/economia/24620843-1e1-013/FT1086A/652/x89422168\\_EC-Brasilia-BSB-02-09-2020-Entrevista-com-o-Ministro-de-Minas-e-Energia-Bento-Albuquerque.jpg.pagespeed.ic.e3lQaLbOaP.jpg](https://ogimg.infoglobo.com.br/economia/24620843-1e1-013/FT1086A/652/x89422168_EC-Brasilia-BSB-02-09-2020-Entrevista-com-o-Ministro-de-Minas-e-Energia-Bento-Albuquerque.jpg.pagespeed.ic.e3lQaLbOaP.jpg)

*O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, promete mudanças para evitar apagões como o do Amapá Foto: Pablo Jacob / Agência O Globo*

BRASÍLIA - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse ao GLOBO que o governo estuda mudanças no planejamento energético de estados que estão na chamada ponta do sistema elétrico para evitar novas situações como a que ocorre no Amapá.

Esses estados, como o Acre, estão no fim das linhas de transmissão que compõem o Sistema Interligado Nacional (SIN), sem haver alternativas no caso de falhas em alguma subestação.

— Uma das determinações que saiu do ministério foi para rever esse planejamento energético. Agora, a gente não pode entrar em pânico. Primeiro tem que saber o que ocorreu — disse o ministro, acrescentando: — Estados radiais, que são abastecidos por uma rede só, que é o que ocorre com o Acre e o Amapá, precisam ter certeza que, se ocorrer alguma coisa na subestação, como é que faz? Isso tudo envolve uma porção de coisas, são custos. Mas evidentemente é inaceitável ter um apagão de mais de 24 horas.

O ministro explicou que geradores de energia estão sendo instalados no Amapá para garantir “mais ou menos” 100% da energia do estado no próximo sábado. Só depois da instalação de um transformador novo é que o sistema voltará a ter segurança energética, com capacidade acima da demanda do estado. Isso está previsto para ocorrer apenas no dia 26.

— No dia 16, chegaram em Macapá os 45 MW (megawatts) de geração termelétrica que vieram de Manaus. Esses geradores termelétricos vão entrar em operação até sábado. Quando eles entrarem em operação, mais ou menos 100% da carga do Amapá estará atendida. E partir do dia 26, o sistema vai operar com dois transformadores, como era anteriormente — comentou Albuquerque.

Hoje, apenas um transformador está em operação no Amapá.

Ao mesmo tempo, a Gemini Energy, dona da Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE), está comprando dois novos transformadores para a subestação, que devem começar a operar apenas no segundo semestre do próximo ano.

O planejamento inicial da subestação previa a instalação de quatro transformadores, mas o edital do leilão estabeleceu a montagem de três equipamentos. Desses, apenas dois estavam em operação quando houve o primeiro apagão no Amapá.

*Fonte : O Globo - RJ*

*Data : 19/11/2020*

## **A TRAGÉDIA DA CIDADE É GRAVÍSSIMA. NUNCA VI O RIO ASSIM’, DIZ PAES EM ENTREVISTA A LAURO E GABEIRA**

Colunistas realizarão série de entrevistas com os candidatos a prefeito do Rio e de São Paulo

*Por Lauro Jardim e Fernando Gabeira*



[https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24754223-f99-20d/FT1500A/690/x9054430\\_1\\_RI-Rio-de-Janeiro-RJ-18-11-2020Eleicoes-2020Gabeira-e-Laura-Jardim-fazem-serie-de-sab.jpg.pagespeed.ic.0tJymSdvzk.jpg](https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24754223-f99-20d/FT1500A/690/x9054430_1_RI-Rio-de-Janeiro-RJ-18-11-2020Eleicoes-2020Gabeira-e-Laura-Jardim-fazem-serie-de-sab.jpg.pagespeed.ic.0tJymSdvzk.jpg)

*Eduardo Paes é entrevistado por Lauro Jardim e Fernando Gabeira para podcast do GLOBO  
Foto: Hermes de Paula/Agência*

*O Globo*

RIO - Na primeira entrevista da série que os colunistas Lauro Jardim e Fernando Gabeira realizam com os candidatos de Rio e São Paulo, Eduardo Paes reforça as críticas ao atual prefeito e seu adversário, afirma que a Prefeitura deve atuar contra as milícias, defende apoio para a cultura e o turismo na retomada pós-pandemia, mas diz que precisa de mais informações para opinar sobre medidas necessárias para deter o avanço da Covid-19. Marcelo Crivella (Republicanos) foi convidado para sabatina, mas ainda não confirmou a sua participação.

**Você promete que vai fazer o Rio funcionar de novo e a cidade voltará a ser o que era. Não é modesta a proposta? Qual o aprendizado que traz dos outros mandatos para fazer algo novo?**

Não tenho dúvida que há aqui uma pessoa mais madura. Os anos de vida ajudam nisso e o período como prefeito; o próprio processo político; e a derrota eleitoral vivida em 2018. Sob o ponto de vista político, desde 2013 passei a ouvir mais. Tinha acabado de ser reeleito com 65% dos votos e começaram as manifestações. Fiz um esforço de ouvir e prestar mais atenção ao diferente.

**Você não fez, ao longo da campanha, declarações sobre um tema mais do que grave para o Rio: as milícias. Por que esse assunto ainda não foi tocado e qual é o seu compromisso com o tema?**

É óbvio que a prefeitura pode ajudar e tem um papel nisso, principalmente ao coibir as atividades que geram ganhos econômicos para a milícia. Como por exemplo, as vans, um tema que já enfrentei no meu mandato, fazendo uma concessão e organizando o serviço. O Crivella deu uma esculhambada nessa área. É papel fundamental da prefeitura também combater a ocupação irregular do solo. O exemplo mais famoso é o da Muzema, onde aconteceu aquele desabamento (tragédia em 2019).

**Eleições 2020:**

**A cidade é vista por turistas como perigosa e violenta. Há um plano para o turismo?**

O atual prefeito não é exatamente a pessoa mais animada do mundo para vender o Rio e a tragédia da cidade é gravíssima. Nunca vi o que estou vendo agora. O abandono, o sofrimento das pessoas, o desânimo, a descrença. Veio um pastor para roubar a nossa fé, a nossa esperança no futuro. Imaginando o próximo verão: com o dólar a R\$ 6, as pessoas não poderão ir para os Estados Unidos. Se fosse prefeito hoje, já estaria fazendo uma campanha em São Paulo chamando os paulistas para passarem o verão no Rio. Mas é tudo muito errado na comunicação. Foi dito: "Não vai ter Réveillon no Rio". O certo seria: "Vai ter, mas vai ser diferente". O carnaval também. Até que haja um lockdown, temos uma certa normalidade. É possível ter planejamento.

**Há uma piora nos casos de Covid-19 no Brasil e no Rio. Quem vencer a eleição, precisa ter um plano de emergência para esse problema grave, real e crescente. O que o senhor vai fazer a partir de 1º de janeiro?**

Tem que prevalecer a medicina em qualquer decisão que se tome. Na posição em que estou hoje, as informações que disponho sobre a Covid-19 são as que leio na imprensa apenas. Os números da prefeitura não são confiáveis e não me permitem dizer se vou fazer lockdown ou não.

**Nos EUA, Joe Biden vai assumir na mesma época em que você e criou um grupo para assessorá-lo sobre a pandemia. Não seria possível fazer o mesmo já, independentemente da sua vitória?**

Converso com muitas pessoas da área, mas tem também o respeito ao processo eleitoral. Joe Biden fez isso no momento seguinte à vitória. Estou torcendo para que em 30 de novembro seja essa a minha primeira atitude: juntar um time de técnicos de qualidade na Saúde.

**E como se organizar para a vacinação?**

Vamos preparar as Clínicas da Família para a vacinação. Se a vacina será chinesa, russa, japonesa, americana, não importa. O importante é que estejamos com a rede pública preparada e faremos isso através das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

**Além de Saúde e Educação, qual é o plano para a Cultura?**

Há dois elementos que fazem do Rio o Rio: a natureza e a identidade cultural formam uma identidade nacional e internacional. Tive bons secretários que acabaram virando ministros da Cultura e fizeram um bom trabalho. Não tenho dúvida que para a recuperação econômica é fundamental recuperar a Rio Filme, por exemplo. Estamos perdendo o audiovisual para São Paulo e isso nunca aconteceu. Os artistas estão aqui. A cultura é uma prioridade importante.

**Um em cada quatro moradores do Rio vive em favelas. Essas pessoas querem endereço, propriedade e serviços. Como ajudá-las?**

É importante conter o crescimento irregular. E nós conseguimos fazer isso durante oito anos. As regras que valem para o asfalto têm que valer para a favela também. É preciso ter políticas públicas em escala, como as Clínicas da Família e as Escolas do Amanhã. E recuperar a urbanização das nossas favelas com organização fundiária.

**Qual é a solução para reverter a deterioração do Porto Maravilha?**

A deterioração é geral na cidade. Qualquer lugar que a gente vai está assim. No Porto, tínhamos uma equação econômica da parceira público privada que não houve capacidade política do prefeito para resolver. O problema surgiu no final do meu mandato. Eu, já derrotado politicamente, não consegui articular o suficiente. Mas ele em quatro anos não resolve. Se for eleito, esse será um dos principais temas que levarei ao presidente Jair Bolsonaro. Discutir essa questão com a Caixa Econômica Federal e o fundo do FGTS para buscar uma solução. O Porto é tão importante sob o ponto de vista do desenvolvimento urbano e histórico da cidade que é fundamental termos políticas de incentivo. As pessoas diziam: "O Porto Maravilha não deu certo". Deu certo sim, mas essas coisas são processos de vinte, trinta anos.

**JÁ CONHECEMOS O PERFIL DA NOVA CÂMARA DOS VEREADORES. QUE AVALIAÇÃO VOCÊ FAZ?**

Melhorou. Tem alguns grandes nomes ali, como César Maia e Chico Alencar. Um seria da base do meu governo e outro de oposição, mas ambos com capacidade de dialogar. São pessoas muito interessantes, que sempre servem como guias nessas horas e bases de reflexão. Com uma Câmara melhor, é possível inculcar essa consciência nos vereadores. Eu consegui trabalhar os vereadores muito bem em oito anos de mandato, sem ter que entregar o governo. Não tinha um secretário nomeado que era vereador no meu governo. Crivella entregou o governo inteiro e não conseguiu governar. Fui parlamentar, a maioria absoluta desses vereadores precisam dos serviços sendo prestados, da atenção do prefeito. É algo da minha característica, não vejo grande dificuldade.

**O QUE NÃO FALTA NA CIDADE É COISA PARA FAZER. VOCÊ PRETENDE FICAR DOIS ANOS E SAIR PARA DISPUTAR O GOVERNO DO ESTADO OU VAI CUMPRIR QUATRO ANOS?**

Não há hipótese. Tentei o governo do estado em 2018, não consegui. Estou disputando a prefeitura e ficarei nela. Nunca escondi de ninguém a minha paixão em ser prefeito do Rio. Respeito as regras democráticas, mas se não houvesse limite de reeleição eu era capaz de tentar para o resto da vida. Eu fui prefeito por oito anos com muita alegria, muito prazer.

## **QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE O GOVERNO BOLSONARO ATÉ AQUI?**

Deixo para os analistas políticos comentarem. Sou candidato, quero ser candidato de todos os cariocas. Dos eleitores do Bolsonaro, do Lula, do Ciro Gomes, da Marina. De todo mundo. Vou me relacionar institucionalmente muito bem com Bolsonaro e o governador Cláudio Castro, esse é o meu papel. Assim fiz com Lula, Dilma e Michel Temer. Não vou ficar fazendo análise de nada, isso eu deixo para você (Lauro) e o Gabeira.

## **FALAR DE BOLSONARO NESSE MOMENTO É MAIS TÓXICO DO QUE FOI FALAR DE MARICÁ LÁ ATRÁS?**

Não, não acho nada disso (risos). Não tem nada a ver com tóxico, mas não é papel do ator político. Esse ex-juiz aí (Wilson Witzel, governador afastado) ficava: "Bolsonaro, Bolsonaro, Bolsonaro" e olha o que deu. Eu fico vendo o Crivella aí e acho meio ridículo. Não preciso e não quero padrinho político. Quero o apoio dos cariocas. O Crivella é tão ruim que até a página "Fora Eduardo Paes" está me apoiando.

*Fonte : O Globo - RJ*

*Data : 19/11/2020*

## **COMO FUNCIONA A EXPORTAÇÃO DE MADEIRA DA AMAZÔNIA?**

Beto Veríssimo, do Imazon, e Roberto Pupo, da Associação das Exportadoras de Madeira do Pará, analisam o futuro do mercado, pressionado no exterior e acusado de ilegalidade por Bolsonaro

*O Globo*

Na tentativa de constranger líderes europeus e americanos, que criticam a política ambiental do governo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, na terça-feira, na reunião de cúpula dos Brics, que tem uma lista de nações que comprariam madeira ilegal brasileira. Ele não mencionou os nomes, mas, em 2017, a Polícia Federal apreendeu 2,4 mil metros cúbicos do produto, que seriam vendidos para países como Alemanha e França, que lideram a campanha internacional de proteção da floresta. A fala do presidente, em vez de afetar os europeus, pressionou a indústria da madeira tropical, que se viu obrigada a dar explicações aos importadores.

Atualmente, 80% da madeira amazônica servem ao mercado nacional. Os 20% restantes, que representaram R\$ 2 bilhões, em 2019, são exportados. Embora o governo tenha facilitado regras, a pedido dos madeireiros, há uma série de exigências feitas pelos países compradores, tanto na Europa quanto nos EUA. No Ao Ponto desta quinta-feira, Adalberto Veríssimo, pesquisador sênior e co-fundador do Imazon, explica como funciona o mercado e o sistema de controle da madeira exportada. Roberto Pupo, presidente da Associação de Indústrias Exportadoras de Madeira do estado do Pará, avalia o impacto da declaração de Bolsonaro sobre as ilegalidades no setor.

O episódio também pode ser ouvido na página de Podcasts do GLOBO. Você pode seguir a gente em Spotify, iTunes, Deezer. Publicado de segunda a sexta-feira, às 6h, nas principais plataformas de podcast e no site do GLOBO, o Ao Ponto é apresentado pelos jornalistas Carolina Morand e Roberto Maltchik, sempre abordando acontecimentos relevantes do dia.

*Fonte : O Globo - RJ*

*Data : 19/11/2020*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **SENADO APROVA REPASSE A ESTADOS E MUNICÍPIOS QUE COMPENSAM PERDAS PELA LEI KANDIR**

*Por Marlla Sabino – Brasília*

O Senado aprovou ontem proposta que autoriza, até 2037, a transferência de R\$ 65,6 bilhões de recursos da União a Estados e municípios para compensar perdas de arrecadação provocadas

pela Lei Kandir, decorrentes da isenção da cobrança de ICMS de produtos destinados à exportação.

O projeto foi aprovado pelos 70 senadores presentes e segue agora para análise da Câmara.

O valor está previsto em acordo firmado no Supremo Tribunal Federal (STF) entre a União e o Fórum Nacional de Governadores, homologado em maio deste ano. Em contrapartida, os Estados deverão desistir de ações judiciais protocoladas na Corte para cobrar as perdas.

Do total a ser repassado, R\$ 58 bilhões devem ser transferidos de forma direta. Estão previstos também, como parte do acordo, dois repasses extras da União. Um, de R\$ 3,6 bilhões, condicionado à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do pacto federativo, que está no Senado. O outro, de R\$ 4 bilhões, depende do leilão de petróleo dos blocos de Atapu e Sépia, na Bacia de Santos (SP).

Para destravar a medida, o relator, senador Antonio Anastasia (PSD-MG), aceitou um pedido do governo e retirou do texto o artigo que determinava a extinção do Fundo Social do pré-sal. O trecho foi o motivo da demora para analisar a matéria, já que não havia consenso sobre o fim do fundo, cujos recursos são determinados para as áreas de saúde e educação.

Ontem, o presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou uma lei que permite o início do cumprimento do acordo. Pelo texto, a primeira parcela do total devido pela União será quitada ainda neste ano.

“A solução final, e agradeço ao governo por isso, foi a mais satisfatória porque acalma o tema e permite aos Estados, ainda no ano de 2020, receberem o valor de cerca de R\$4 bilhões, que é um valor expressivo no momento de dificuldade que Estados e municípios vivem. É bom lembrar que os municípios também receberão 25% desses montantes”, disse Anastasia durante a sessão.

## **Histórico**

Em 1996, entrou em vigor uma lei que estabeleceu regras para cobrança do ICMS – tributo de competência estadual, distribuído entre o Estado (75%) e seus municípios (25%).

Batizada de Lei Kandir, a norma isentou da cobrança de ICMS a exportação de produtos primários e semielaborados com o objetivo de estimular as vendas externas.

O texto previa que a União deveria, de forma provisória, compensar Estados pela perda na arrecadação do tributo. Defensores do projeto dizem que a contrapartida nunca foi devidamente equacionada, o que resultou na judicialização do tema.

*Fonte : O Estado de São Paulo - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **COM SURTO DE COVID-19, PETROBRÁS DESEMBARCA DEZENAS DE EMPREGADOS DE PLATAFORMA NA BACIA DE SANTOS**

Segundo o sindicato dos petroleiros, 31 pessoas testaram positivo para a doença de um total de 140 que trabalham na plataforma P-69; companhia vai embarcar equipe de emergência para não parar a produção

*Por Denise Luna, O Estado de S.Paulo*

RIO - Um surto de covid-19 na plataforma P-69, da Petrobrás, uma das unidades que produzem no supercampo Tupi (ex-Lula), maior produtor do País, obrigou a estatal a desembarcar trabalhadores e fazer uma testagem preventiva nos demais, além de promover uma higienização adicional na plataforma.

"A Petrobrás informa a ocorrência de desembarques por suspeita de covid-19 na P-69, localizada na bacia de Santos. Os colaboradores que manifestaram sintomas, bem como seus contactantes, desembarcaram imediatamente e foram testados em terra, com acompanhamento das equipes de

saúde da Petrobrás e orientações para isolamento", disse a empresa em nota, sem informar o total de trabalhadores desembarcados.

De acordo com o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP), 31 trabalhadores testaram positivo para a doença e foram desembarcados. Nesta quinta-feira, 19, mais 30 deixarão a unidade por terem tido contato com os empregados contaminados. Uma equipe de emergência será embarcada para manter a produção do campo em operação, o que é criticado pelo Sindipetro-LP.

"Se levar em conta que atualmente a POB (Pessoas a Bordo da Instalação) da unidade é de 140 pessoas, a média de contaminação é muito alta, o que caracteriza surto da doença. Diante dessa situação, a gerência da unidade resolveu que, ao invés de parar a produção, vai embarcar funcionários para compor equipes de emergência", informou o sindicato, que critica o acúmulo de trabalho pela equipe a bordo e o risco de mais contaminações. "Isso é o mesmo que "brincar" de roleta russa."

Segundo a Petrobrás, a companhia testou todo o efetivo a bordo, incluindo empregados próprios e colaboradores de empresas prestadoras de serviços. "Os profissionais que tiveram teste positivo foram desembarcados e, como medida adicional, todos os contactantes dos casos positivos, mesmo tendo testado negativo, desembarcaram e ficarão em isolamento em terra para posterior repetição do teste", disse a estatal.

De acordo com o Sindipetro-LP, os trabalhadores devem procurar os diretores de base para registrar a contaminação como acidente de trabalho (CAT), o que vai afetar a Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) da Petrobrás.

A Operação Ouro Negro, composta pelo Ministério Público do Trabalho, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Anvisa criou um protocolo de recomendações para as empresas, operadoras e prestadoras de serviço na cadeia de petróleo que recomenda a emissão de CAT em caso de contaminação do trabalhador pelo coronavírus a bordo. O mesmo entendimento foi confirmado em relatório pela Fiocruz, mas a Petrobrás contesta.

"O Tribunal Superior do Trabalho também reconhece a covid-19 como acidente de trabalho, seja por doença profissional ou doença do trabalho equiparada ao acidente", informou o Sindipetro-LP.

*Fonte : O Estado de São Paulo - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **BC REGISTRA 5,2 MILHÕES DE TRANSAÇÕES EM TRÊS DIAS DE FUNCIONAMENTO DO PIX**

Operações pelo novo sistema de pagamentos instantâneos já movimentaram R\$ 4,6 bilhões; usado principalmente pelo celular, o Pix deve substituir cartões de débito, papel moeda, além de DOCs e TEDs

*Por Fabrício de Castro, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O diretor de Organização do Sistema Financeiro do Banco Central, João Manoel Pinho de Mello, afirmou nesta quinta-feira, 19, que, em três dias de operação plena do Pix, foram realizadas 5,2 milhões de transações e movimentados R\$ 4,6 bilhões.

O Pix é o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, que entrou na fase de funcionamento pleno na segunda-feira, 16. Ele permite a realização de pagamentos e transferências 24 horas por dia, 7 dias por semana, todos os dias do ano, principalmente pelo celular.

A expectativa do mercado é que o sistema seja o grande substituto de DOCs e TEDs, por ser um sistema gratuito e estar disponível a qualquer hora. Mas também servirá para efetuar compras on e offline. Por ser instantâneo, as trocas devem ocorrer em até 10 segundos. Conforme Pinho de Mello, que participou de um evento virtual organizado pelo site UOL, o tempo médio das transações realizadas até o momento ficou próximo de 1 segundo.

O principal objetivo do sistema é aumentar a digitalização das transações financeiras no Brasil. Segundo o BC, a adesão também ajudará a aumentar a competição no mercado financeiro e reduzir o uso de papel moeda.

Até agora, mais de 73 milhões de chaves Pix foram cadastradas. A chave de usuário é um identificador de contas: o cliente pode cadastrar um número de celular, e-mail, CPF, CNPJ ou um EVP (uma sequência de 32 dígitos a ser solicitado no banco). Por meio dela, é possível receber pagamentos e transferências. A chave é um “facilitador” para identificar o recebedor, mas não é indispensável para receber um Pix.

### **Maquininhas**

Segundo Pinho de Mello, empresas de maquininhas de cartão vão oferecer aos varejistas serviços ligados ao Pix, como a cobrança por meio de QR Code. “Hoje, o pagador não gasta nada para usar o cartão”, disse. “Mas a trilha, que tem a maquininha, que faz o dinheiro sair da conta e chegar ao varejista, este sistema é remunerado pelas taxas cobradas dos varejistas.”

Ele afirmou que várias empresas de maquininha vão passar a oferecer o Pix. Assim, o varejista poderá utilizar o QR Code na cobrança, por exemplo. “E esse serviço vai ser cobrado (do varejista)”, afirmou. “A expectativa é de que este serviço seja barato. Porque o PIX é barato.”

### **Segurança**

O diretor do BC afirmou que sequestros relâmpagos não serão facilitados pelo Pix. Segundo ele, não faz sentido acreditar que o sistema facilita crimes assim, em função de suas características de funcionamento.

“Esse tipo de crime (sequestro relâmpago) não é perpetrado por meio de transferências bancárias”, afirmou Pinho de Mello. O diretor lembrou que sequestradores geralmente forçam as vítimas a fazer saques em caixas eletrônicos, justamente porque o dinheiro vivo não é rastreável. “O Pix é”, disse.

Para que o sequestrador tivesse acesso aos recursos, ele precisaria ter uma conta em seu nome - o que tornaria a operação rastreável - ou utilizar a conta de terceiros, para saque posterior. Em todos os casos, o dinheiro destino do dinheiro pode ser seguido.

*Fonte : O Estado de São Paulo - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **TECNISA GASTOU R\$ 3 MI PARA O ‘NÃO’ À GAFISA, QUE VAI INSISTIR EM FUSÃO**

*Por Circe Bonatelli*

A Tecnisa gastou R\$ 3 milhões com assessores jurídicos e financeiros para proclamar o alto e claro “não” à proposta não solicitada de combinação de negócios com a Gafisa. Em setembro, os acionistas rejeitaram de forma quase unânime em assembleia (98% dos votos presentes) a proposta de união entre as duas empresas, que pegou de surpresa a Tecnisa algumas semanas antes. Até então, administradores de ambas as partes não haviam sentado para conversar.

Em bloco. A família Nigri é a controladora da Tecnisa, com 24% das ações. Ela fechou um acordo com acionistas para formar um bloco detentor de 33% de participação, com capacidade de votar de forma organizada contra a proposta da Gafisa. Esta, por sua vez, adquiriu 5% das ações da rival no mercado e tornou-se um acionista relevante.

Mão no bolso. Mas a conta pode ficar ainda mais alta para a Tecnisa. A direção da Gafisa avisou a investidores que só desistirá do negócio se esgotar as possibilidades de uma transação amigável. Neste momento, o grupo é assessorado pelo Credit Suisse numa tentativa de aproximação para fusão. Embora a Gafisa diga que a abordagem será amigável, os administradores de ambas as empresas continuam sem se falar, apurou a Coluna.

Contato: [colunabroadcast@estadao.com](mailto:colunabroadcast@estadao.com)

Siga a [@colunadobroad](https://twitter.com/colunadobroad) no Twitter

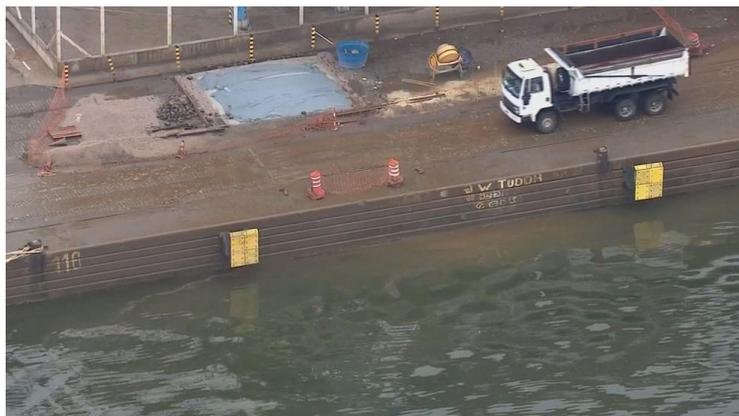
*Fonte : O Estado de São Paulo - SP*

*Data : 19/11/2020*

### ACIDENTE NA ÁREA PORTUÁRIA DO RIO DEIXA QUATRO PESSOAS MORTAS

Veículo levava funcionários de uma empresa durante a troca de turno e o motorista perdeu o controle

Por Valor — São Paulo



[https://s2.glbimg.com/IP6zdXZcbR\\_gRg2JoLLazygShA=/0x0:1008x567/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal\\_photos/bs/2020/i/l/4Ty5xXTzya6CAUrcFSHQ/acidente-no-cais-do-porto.jpeg](https://s2.glbimg.com/IP6zdXZcbR_gRg2JoLLazygShA=/0x0:1008x567/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2020/i/l/4Ty5xXTzya6CAUrcFSHQ/acidente-no-cais-do-porto.jpeg)

— Foto: Reprodução/TV Globo via G1

Quatro pessoas morreram, ontem à noite, quando um carro caiu dentro da Baía de Guanabara, no Rio. O acidente aconteceu na área do armazém 10 do

Cais do Porto, informa o site G1. O veículo levava funcionários de uma empresa durante a troca de turno e o motorista perdeu o controle.

Uma quinta pessoa que estava no carro sobreviveu. Esse funcionário estava sentado no banco de trás e pulou do veículo antes que ele caísse nas águas. O sobrevivente conseguiu nadar e se salvar, diz a reportagem.

Segundo testemunhas, o motorista da empresa estava manobrando quando o carro começou a derrapar. Muitas pessoas estavam no local, por conta da troca de turno.

Em depoimento, quem estava no local disse que o carro chegou a bater em uma proteção lateral antes de perder o controle da direção, cair nas águas e afundar.

As buscas pelos funcionários duraram até a madrugada. Os corpos foram resgatados e levados para o Instituto Médico-Legal (IML). A chuva forte que caía no Rio dificultou o trabalho dos bombeiros. Por ser área de chegada de navios, a região onde o carro submergiu é bastante funda.

Em nota, a Marinha informou que, logo que tomou conhecimento do acidente, a Capitania dos Portos enviou equipe que acompanhou o trabalho dos mergulhadores do Corpo de Bombeiros, garantindo a segurança da navegação. A Marinha também se solidarizou com os familiares das vítimas.

Os nomes dos funcionários não foram divulgados e a empresa Pennant Serviços Marítimos ainda não se pronunciou sobre o ocorrido.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 19/11/2020

### GRUPOS COSAN E ULTRA VÃO DISPUTAR AS REFINARIAS DA PETROBRAS NO SUL

A Repar, do Paraná, é o ativo mais cobiçado pelos interessados no negócio; perdedor tem a Refap, do Rio Grande do Sul, como opção

Por Mônica Scaramuzzo — De São Paulo

Os grupos Raízen (da Cosan) e Ultra, dono dos postos Ipiranga, estão em uma disputa acirrada pelas refinarias colocadas à venda no Sul do país pela Petrobras, apurou o Valor com fontes próximas ao assunto. A petroleira brasileira deverá receber as propostas vinculantes pelas unidades Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, e Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul, no dia 10 de dezembro. A Repar é considerada a joia da coroa pelas duas rivais.

Com localização geográfica mais estratégica, a Repar está próxima a São Paulo, maior mercado consumidor de combustíveis do país, e do Porto de Paranaguá (PR), o que torna a unidade mais concorrida pelas rivais. Embora seja menos competitiva que a refinaria do Paraná, a Refap está baseada em um mercado importante para as duas donas de distribuidoras de combustíveis.

### ***Petrobrás deve receber propostas pelos ativos no dia 10 de dezembro e começará o processo com o melhor ofertante***

A chinesa Sinopec e a indiana Essar também avaliam fazer ofertas pelas duas unidades, segundo fontes. O valor da proposta pela Refap e Repar pode ficar em cerca de US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões, respectivamente, segundo apurou o Valor.

A Raízen tem feito esforços nos últimos meses para ficar com a Repar, assim como o Ultra. Mas, de acordo com pessoas a par do assunto, o Ultra também deve apresentar proposta pela Refap.

Para tornar o processo de venda das duas refinarias do Sul mais disputado, a estatal decidiu concentrar o recebimento de propostas pelas duas unidades no mesmo dia, de acordo com uma pessoa próxima à petrolífera.

A Petrobrás escolherá a melhor oferta para cada unidade e dará início às discussões de contratos, antes de concluir o processo de venda. Pelas regras de alienação, um mesmo grupo econômico não pode ficar com duas unidades de refino na mesma região para não criar micromonopólio. A aposta é de que cada rival fique com uma refinaria no Sul.

Para Cosan e Ultra, que também disputam palmo a palmo o segundo lugar em distribuição de combustíveis do país, atrás da líder BR Distribuidora (a Petrobrás ainda detém 37% na companhia), a entrada no refino é importante para seus negócios. A Raízen já atua nessa atividade em uma operação na Argentina.

As duas concorrentes poderão obter sinergias em seus negócios ao extrair maior valor ao verticalizar suas atividades, com otimização no transporte de combustíveis e economia fiscais.

O interesse das empresas no refino também pode ir além da distribuição de combustíveis. A Cosan, que comercializa combustíveis pela rede de postos com a marca Shell, poderá obter ganhos também na área de energia, uma vez que o grupo possui interesse em transportar gás do pré-sal. O Ultra, que tem a marca Ipiranga como bandeira em seus postos, possui produção química por meio da Oxiteno.

Com um plano agressivo de venda de ativos considerados não estratégicos, a Petrobras aprovou em 2019 se desfazer de oito de suas 13 refinarias. Além da Repar e Refap, as unidades Landulfo Alves (BA), Abreu e Lima (PE), Gabriel Passos (MG), Isaac Sabbá (AM), Lubnor (CE) e a Unidade de Industrialização de Xisto (PR) estão à venda. Na negociação desses ativos estão incluídos os sistemas logísticos, como terminais e dutos.

O processo mais avançado é o da refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia. O fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, tem exclusividade para o negócio e já está em conversas com um grupo de bancos para buscar uma parte do financiamento para operação, disse uma fonte próxima ao Mubadala ao Valor. O conglomerado indiano Essar fez a segunda melhor proposta pela RLAM, segundo essa fonte. O negócio é avaliado em cerca de US\$ 2,5 bilhões.

Em outubro, uma decisão do Superior Tribunal Federal (STF) negou pedido de suspensão da venda dos ativos da Petrobras, voltando a dar segurança ao processo de desinvestimento da

estatal. A estatal se desfez de importantes ativos, como Liquigás (gás de cozinha) e gasodutos, como a TAG, por exemplo.

“A venda das refinarias será positiva para a Petrobrás. Além disso, a entrada de empresas privadas também tornará o setor mais competitivo e eficiente”, diz Gabriel Francisco, analista responsável por óleo, gás e energia da XP. Francisco avalia que a venda de importantes refinarias do País reduz o impacto de política futura de intervenção dos preços de combustíveis.

Em seu último relatório, divulgado em setembro, a XP ressaltou que o segmento de refino foi o destaque negativo nos resultados da Petrobras, sobretudo entre 2011 e 2016, uma vez que os preços dos combustíveis eram subsidiados no Brasil a fim de conter pressões sobre dados de inflação. A XP estima que a Petrobras pode levantar entre R\$ 63,6 bilhões a R\$ 83,6 bilhões com a venda de suas unidades de refino.

Adriano Pires, sócio-fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), observa, contudo, que a Petrobras continuará em refino em estados estratégicos, como São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo Pires, outra importante refinaria à venda é a Regap, de Minas Gerais. Esse processo, contudo, ainda não está avançado. “É importante acompanhar se essas empresas vão buscar operadores e sócios capitalistas para essas refinadoras.”

Procurados, Ultra, Petrobras, Cosan e Mubadala não quiseram comentar o assunto. Sinopec e Essar não responderam os pedidos de entrevista.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **RAÍZEN E ULTRA ‘BRIGAM’ POR REPAR E REFAP**

Petrobrás deve receber propostas pelos ativos no dia 10 de dezembro e começará o processo com o melhor ofertante

*Por Mônica Scaramuzzo — De São Paulo*

Os grupos Raízen e Ultra disputam de forma acirrada a compra das refinarias da Petrobras na Região Sul. A estatal deve receber, no dia 10 de dezembro, propostas pela Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, e Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul.

A Repar é considerada a joia da coroa. Com localização considerada “estratégica”, está próxima de São Paulo, o maior mercado consumidor de combustíveis do país, e do Porto de Paranaguá (PR). Segundo apurou o Valor, a chinesa Sinopec e a indiana Essar também planejam fazer propostas pelas duas unidades.

As ofertas pela Refap e Repar podem ficar em cerca de US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões, respectivamente, conforme estimativas de especialistas.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **BNDES LANÇA PLATAFORMA PARA CONECTAR INVESTIDORES E PROJETOS DE DESESTATIZAÇÃO**

O “Hub de Projetos” vai facilitar a conexão entre os investidores de capital de longo prazo nacionais e internacionais e dar acesso direto a informações sobre os projetos conduzidos pelo banco

*Por Valor — Rio*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou nesta quarta-feira (18) o “Hub de Projetos”, uma nova plataforma na internet para facilitar a conexão entre os investidores de capital de longo prazo nacionais e internacionais e dar acesso direto a informações sobre os projetos conduzidos pelo banco de fomento.

O Hub tem conteúdo bilíngue, composto pela carteira de projetos em estruturação pelo BNDES em diversos setores, e vai trazer análises setoriais; conteúdos em vídeo e áudio — como webinars gravados e podcasts — e informar as condições de financiamento das linhas que podem atender aos projetos em carteira. Além disso, vai permitir o contato entre os potenciais interessados nos projetos para troca de informações e possível formação de consórcios.

“Queremos abrir cada vez mais o mercado de infraestrutura brasileiro para beneficiar o consumidor final dos serviços”, explica, em nota, o diretor de Infraestrutura, Concessões e PPPs do BNDES, Fábio Abrahão. “Abrir significa ter cada vez mais opções de investimentos para os interessados, tanto do lado de 'equity' [participações] quanto de dívida”, complementa Abrahão.

Para o diretor, o BNDES Hub de Projetos vai permitir que o investidor visualize os projetos para entendê-los e tenha clareza de conteúdos setoriais, como saneamento e portos.

***“Sentimos necessidade de ter um ambiente no qual o investidor possa entender em profundidade a carteira do banco: aquilo que está planejado, os temas que o banco está trabalhando, que projetos vão ao mercado e quando.”***

Serão apresentados, a princípio, 41 projetos: oito de saneamento básico, seis de rodovias, quatro de iluminação pública, quatro de energia elétrica, quatro de mobilidade urbana, dois de portos, dois de gás natural, dois de tecnologia da informação, dois de abastecimento de alimentos, dois de presídios, um de comunicação, um de indústria, um do setor imobiliário, um de saúde e um de parque.

No futuro próximo, o BNDES Hub de Projetos vai funcionar ainda como uma rede de relacionamentos, facilitando o contato dos investidores entre si e com prestadores de serviços cadastrados, além de todos esses com a equipe de especialistas do banco.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data : 19/11/2020**

## **PETRORIO ESTREIA NO PRÉ-SAL APÓS COMPRA DE WAHOO E ITAIPU, NA BACIA DE CAMPOS**

Estratégia da companhia será formar um cluster de produção com o campo de Frade

**Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio**

A PetroRio anunciou na manhã desta quinta-feira a compra da participação de da petroleira britânica BP nos blocos BM-C-32 e BM-C-30, onde foram feitas as descobertas no pré-sal de Wahoo e Itaipu, na Bacia de Campos. A transação terá uma parcela fixa de US\$ 100 milhões, além de um pagamento de US\$ 40 milhões contingente ao início da produção ou ao processo de unitização de Itaipu.

A estratégia da companhia será formar um cluster de produção com o campo de Frade, também na Bacia de Campos, comprado da Petrobras e da Chevron no ano passado. “Há ganhos enormes de sinergia. O custo de desenvolvimento de Wahoo é baixíssimo, pois usa a infraestrutura já existente. Se o desenvolvimento fosse feito de forma independente talvez o custo de produção seria de US\$ 10 a US\$ 15 por barril, mas aqui estamos falando de algo muito mais baixo, na ordem de US\$ 2 por barril”, disse o presidente da PetroRio, Roberto Monteiro, ao Valor.

A companhia assumirá a participação de 37,5% da BP no bloco BM-C-30 e 60% no BM-C-32. As parceiras atuais no projeto são a francesa Total e a indiana IBV, mas a PetroRio já negocia uma eventual compra da parcela da empresa asiática. “Temos todo o interesse em desenvolver as áreas junto aos parceiros, mas caso eles optem por não participar, a PetroRio continua tendo a oportunidade de seguir adiante”, ressaltou o executivo.

Wahoo está localizado a cerca de 35 quilômetros de Frade, em lâmina d'água de 1.400 metros, e tem potencial para produzir 140 milhões de barris de óleo leve, com 30º API . A área foi descoberta em 2008 e passou por um teste de formação em 2010. Já Itaipu foi descoberto em

2009. Estudos preliminares indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do Parque das Baleias, operado pela Petrobras, o que indica potencial para um processo de unitização.

**“Estamos agregando reservas a baixo custo. O lema da PetroRio é o compartilhamento de infraestrutura”, afirmou Monteiro.**

A companhia estima investimentos de US\$ 800 milhões no desenvolvimento do projeto de Wahoo. A expectativa é que a área produza inicialmente 10 mil barris por dia (barris/dia) por poço. A interligação à Frade deve incluir quatro poços produtores e dois injetores, conectados a um manifold submarino com bombas multifásicas para o escoamento do óleo produzido e da água injetada. Parte da estratégia da PetroRio incluirá o uso do óleo de Wahoo na geração de energia do FPSO de Frade.

A PetroRio ainda não definiu a fonte de financiamento para o desenvolvimento, mas avalia a possibilidade de fechar acordos de prépagamento de exportação, project finance ou uma eventual emissão de bonds. Segundo Monteiro, a empresa também não descarta a possibilidade de um aumento de capital, mas segue com o objetivo de manter uma alavancagem próxima a 2,5.

**“Estamos abertos, vamos analisar o mercado e ver o que faz mais sentido para a companhia. Não vamos fazer nada que aumente o grau de endividamento da companhia de uma forma que não seja sustentável ou saudável”, afirmou Monteiro.**

Paralelamente, a PetroRio segue analisando outras oportunidades de desenvolver clusters de produção. A companhia avalia tanto a aquisição de novas áreas para aumento da produção dos ativos já existentes como o desenvolvimento de novos clusters em outras regiões. A empresa descarta, por enquanto, a aquisição de blocos exploratórios. “É um risco que ainda não gostamos. As majors conseguem fazer isso muito bem, essas empresas podem tomar este tipo de risco, mas nós não conseguimos competir com elas”, disse o executivo.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data : 19/11/2020*

## **GUEDES DEFENDE VENDA DA ELETROBRAS, MAS DIZ QUE ACORDO NO CONGRESSO TRAVA PRIVATIZAÇÕES**

Ministro admitiu que a venda de estatais não avançou e, sem citar nomes, atribuiu a demora a um acerto de centro-esquerda contra desestatizações

*Por Lu Aiko Otta e Mariana Ribeiro — De Brasília*

Num momento em que o Amapá sofre com o apagão elétrico, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem que é preciso privatizar a Eletrobras. Ele admitiu que a venda de estatais não avançou e, sem citar nomes, atribuiu a demora a um acordo de centroesquerda no Congresso contra privatizações. “Além de problemas também nossos, de fazer uma opção decisiva pelas privatizações.”

Nos bastidores, a queixa do governo é que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) teria feito um acordo com a esquerda para barrar a privatização da Eletrobras, em troca de apoio para a eleição de seu candidato à presidência da casa. Mas o clima no Senado tampouco é favorável à operação.

“Temos que desentupir esse canal”, afirmou. Os votos recebidos pelo presidente Jair Bolsonaro foram para implementar um programa de governo que tem nas privatizações um eixo importante, ressaltou.

Guedes disse que tem sido criticado, “com justiça”, por não ter vendido empresas estatais até agora. “Em governos tucanos, lá atrás, privatizações também foram feitas no terceiro ano”, disse. “Critiquei bastante, como estou sendo criticado hoje.”

Ele ponderou que, apesar disso, houve uma “enxurrada” de reformas, com o leilão de excedentes da cessão onerosa, o acordo Mercosul-União Europeia e a reforma da Previdência.

Foi também implementada uma mudança no mix de política econômica que propiciou a queda na taxa de juros. Nos quatro anos deste governo, a economia chegará a R\$ 400 bilhões.

Neste ano atípico, o governo gastou 8,4% do Produto Interno Bruto (PIB) para combater os efeitos da pandemia. Mas em 2021 voltará à trilha do equilíbrio e da contenção, segundo o ministro. Ele criticou propostas de elevar investimentos com recursos públicos e afirmou que essa opção leva à estagnação econômica e ao desemprego em massa.

O ministro voltou a defender o teto de gastos e as reformas do pacto federativo. Reafirmou ainda que o governo não elevará impostos.

Ao fim do ano, ele estima que a perda de empregos formais será próxima a um terço da observada em 2015 e 2016, disse. Ele avaliou que a estratégia do governo de combater aos efeitos da pandemia foi bem-sucedida.

Em 2021, o crescimento deve ser entre 3% e 4%, mas pode surpreender para mais, disse. “A boa notícia é que Brasil está voltando, pandemia está descendo, vacina está chegando.” O desafio é transformar essa recuperação em uma retomada sustentada.

Guedes pontuou que alguns vetores já estão lançados, como o aumento das exportações para a Ásia. Ele afirmou que é preciso conectar o Brasil à região, que é um eixo de grande crescimento.

Nos próximos dois ou três meses devem entrar no país cerca de US\$ 3 bilhões em recursos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco do Brics, informou. “O banco foi fundado em 2016, tínhamos tomado apenas US\$ 700 milhões. Nos próximos dois, três meses, temos US\$ 3 bilhões para entrar para investimento, para ajudar no coronavírus, para investimentos em infraestrutura.” As declarações do ministro da Economia foram feitas durante a Premiação Melhores e Maiores 2020, da revista “Exame”.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data : 19/11/2020*



## **G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO**

### **JUSTIÇA AFASTA DIRETORIA DA ANEEL E DO ONS APÓS CRISE ENERGÉTICA NO AMAPÁ**

Medida busca evitar que os gestores interfiram na apuração das responsabilidades pelo apagão que atinge o estado desde o dia 3 de novembro. Agência declarou que vai recorrer; e o ONS, que vai adotar 'medidas cabíveis' para reverter decisão.

*Por G1 AP — Macapá*

A Justiça Federal no Amapá determinou, nesta quinta-feira (19), o afastamento da atual diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e também dos atuais diretores do Operador Nacional do Sistema (ONS) por 30 dias (veja abaixo quem são os atuais diretores).

A medida busca evitar que os gestores interfiram na apuração das responsabilidades pelo apagão que atinge o Amapá há 17 dias. O afastamento acontecerá quando os diretores forem notificados formalmente da decisão.

- **WEBSTORIES: entenda a crise de energia que atinge o Amapá**

<https://g1.globo.com/ap/amapa/stories/2020/11/18/apagao-no-amapa-entenda-a-cri-se-de-energia-eletrica-que-atinge-o-estado.ghtml>

- **Veja a cronologia da crise de energia elétrica**

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2020/11/18/apagao-no-amapa-veja-a-cronologia-da-cri-se-de-energia-eletrica.ghtml>

- **Entenda as causas e consequências da falta de energia no estado**

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2020/11/06/apagao-no-amapa-entenda-as-causas-e-consequencias-da-falta-de-energia-no-estado.ghtml>

O estado sofreu dois blecautes totais: um no dia 3, que levou 4 dias para ter o fornecimento retomado; e outro na última terça-feira (17), que foi ajustado em cerca de 5 horas. Há investigações abertas em órgãos federais (incluindo no ONS e na Aneel) e estaduais para explicar as causas. Enquanto convive com um rodízio de energia, a população usa luz do sol, não dorme direito e perde eletrodomésticos.

O ONS é responsável pela coordenação e controle da operação de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados (como aqueles que têm garantido o abastecimento em Oiapoque, no extremo Norte, e Laranjal do Jari e Vitória do Jari, no extremo Sul do estado). O operador é fiscalizado pela Aneel, que foi criada para regular o setor elétrico brasileiro.

Na liminar, o juiz João Bosco Costa Soares da Silva argumenta que houve atuação negligente da Aneel, do ONS e da empresa Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE) referente à necessidade de conserto de um dos três transformadores de energia elétrica da Subestação Macapá, que demandava reparos urgentes desde o final do ano de 2019.

André Pepitone, diretor-geral da Aneel, declarou que "todos os esforços, no atual momento, estão concentrados na normalização do fornecimento de energia no Amapá". Ele acrescentou que equipes da agência integram a comitiva do Ministério de Minas e Energia, incluindo o ministro Bento Albuquerque, que chegou ao estado na tarde desta quinta.

O grupo visitou a Subestação Macapá nesta tarde, mas, devido a um protesto realizado do lado de fora, a equipe do ministro informou que ele decidiu não gravar entrevista com a imprensa.

A Aneel disse, em nota, que respeita a decisão mas que "ações como essa acabam gerando ruído e prejudicando os trabalhos em um momento em que todos os esforços deveriam estar concentrados no restabelecimento pleno do fornecimento de energia no Amapá". Agência pontuou "que, assim que for notificada, vai interpor o recurso cabível para reverter a decisão".

Também em nota, o ONS declarou que não foi intimado até as 16h40 desta quinta, e "que, após a notificação, tomará as medidas judiciais cabíveis para reverter a decisão". A organização acrescentou diretor-geral também integra a comitiva do ministro.

O G1 aguarda um posicionamento da Advocacia Geral da União (AGU).

A Polícia Federal (PF) informou, nesta quinta-feira, que abriu inquérito para apurar as causas do incidente que provocou desabastecimento de energia, mas que a "investigação corre sobre segredo de justiça".



[https://s2.glbimg.com/bpZ8jLEyukPR40Z4jtKLFyRAz\\_Y=/0x0:1920x1080/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal\\_photos/bs/2020/B/n/L01Uy2QmWgDcVjYdMJtg/9022734.jpg](https://s2.glbimg.com/bpZ8jLEyukPR40Z4jtKLFyRAz_Y=/0x0:1920x1080/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2020/B/n/L01Uy2QmWgDcVjYdMJtg/9022734.jpg)

**Amapá enfrenta apagão energético há mais de duas semanas — Foto: Jornal Nacional/Reprodução**

## Quem deve ser afastado?

### **Aneel**

- André Pepitone da Nóbrega, diretor-geral
- Efrain Pereira da Cruz, diretor
- Elisa Bastos Silva, diretora
- Hélvio Neves Guerra, diretor
- Sandoval de Araújo Feitosa Neto, diretor

### **ONS**

- Luiz Carlos Ciochi, diretor-geral
- Jaconias de Aguiar, diretor de Assuntos Corporativos
- Sinval Zaidan Gama, diretor de Operação
- Marcelo Prais, diretor de TI, Relacionamento com Agentes e Assuntos Regulatórios
- Alexandre Nunes Zucarato, diretor de Planejamento

Com o afastamento, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a PF deverão promover, nos 30 dias, "todas as diligências e/ou auditorias necessárias nos órgãos de fiscalização do sistema energético [...] voltadas a esclarecer as reais causas do apagão".

A decisão integra a ação popular mobilizada pelo Senador Randolfe Rodrigues (Rede), do Amapá.

Neste mesmo processo, a Justiça havia definido que a LMTE deveria normalizar o fornecimento em 3 dias; o prazo não foi cumprido, mas foi estendido pelo magistrado por mais 7 dias. Com isso, a empresa tem 25 de novembro como data limite para restabelecer 100% da energia, sob pena de multa de R\$ 50 milhões.

### **Prazos para normalização da energia**

Inicialmente, o governo federal deu prazo de 10 dias para solucionar o problema, o que não aconteceu. Em seguida, a distribuidora de energia, a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), prometeu acabar com o rodízio e retomar a distribuição completa em 26 de novembro.

Após o segundo blecaute, a Eletronorte, empresa do governo federal responsável por ativar energia térmica em geradores, prometeu uma solução provisória para restabelecer 100% da energia até sábado (21). Apesar disso, o diretor-presidente da CEA, Marcos Pereira, pediu paciência da população pois, segundo ele, as interrupções podem continuar.

*Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP*

*Data : 19/11/2020*



## **AGÊNCIA BRASIL - DF**

### **ECONOMIA CRESCEU 7,5% DO SEGUNDO PARA O TERCEIRO TRIMESTRE, DIZ FGV**

No mesmo período de 2019, houve uma queda de 4,4%

*Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro*

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 7,5% no terceiro trimestre deste ano, na comparação com o segundo trimestre. O dado é do Monitor do PIB, da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado hoje (19).

“O forte crescimento de 7,5% da economia brasileira no terceiro trimestre, reverte, em parte, a forte retração de 9,7% registrada no segundo trimestre deste ano, em função da chegada da pandemia de covid-19 ao Brasil, a partir de março. No entanto, este crescimento não é suficiente para recuperar o nível de atividade econômica que ainda se encontra 5% abaixo do observado no quarto trimestre do ano passado”, afirma o coordenador da pesquisa, Claudio Considera.

Segundo ele, apesar da recuperação disseminada entre as atividades econômicas, o setor de serviços ainda encontra dificuldades para se recuperar. “Mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento e pequena melhora marginal dos setores de alojamento, alimentação, serviços prestados às famílias, educação e saúde, o crescimento observado ainda é muito pouco em comparação a deterioração, causada pela pandemia, observada nestes segmentos. A elevada incerteza quanto ao futuro da pandemia tem inibido a recuperação mais robusta do setor de serviços, que é a atividade mais relevante da economia brasileira”, explica Considera.

Apesar disso, na comparação com o terceiro trimestre de 2019, houve uma queda de 4,4% no terceiro trimestre deste ano.

Analisando-se apenas o mês de setembro, houve alta de 1,1% na comparação com agosto e de 2,3% na comparação com setembro do ano passado.

Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o consumo das famílias recuou 5,1%, enquanto a formação bruta de capital fixo (investimento) caiu 2,2%. As exportações cresceram 1,7%, enquanto as importações tiveram queda de 24,4%.

*Fonte: Agência Brasil - DF*

*Data : 19/11/2020*

## **BOLSONARO PRESIDE HOJE 39ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GOVERNO**

Presidente participará da cerimônia pelo Dia da Bandeira

*Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil - Brasília*

O presidente Jair Bolsonaro coordena hoje (19), no Palácio do Planalto, em Brasília, a 39ª Reunião do Conselho de Governo. Periodicamente, o alto escalão se reúne para avaliar as ações desenvolvidas e discutir as prioridades da agenda do governo federal.

A previsão é que o encontro dure até o fim da manhã. Às 12h, Bolsonaro participa de uma cerimônia pelo Dia da Bandeira, celebrado neste 19 de novembro.

Após o evento, a agenda do presidente terá sequência no Palácio do Planalto, à tarde, onde haverá reuniões com líderes religiosos e membros do governo.

Edição: Kleber Sampaio

*Fonte: Agência Brasil - DF*

*Data : 19/11/2020*

# **portosenavios**

## **PORTAL PORTOS E NAVIOS**

### **PROJETOS DE FERROVIAS NO PAÍS VÃO CRIAR MAIOR COMPETIÇÃO ENTRE PORTOS, DIZ SECRETÁRIO**

*Por Dérika Virgulino PORTOS E LOGÍSTICA 18/11/2020 - 20:44*

Um dos principais programas do governo federal é a reativação do projeto de construção de ferrovias no país, por meio de concessões à iniciativa privada. E de acordo com o secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura, Marcello da Costa Vieira, esse projeto, além de ampliar a estrutura logística no país, irá possibilitar o aumento da competição entre portos no país, bem como entre diferentes operadores do setor de ferrovias.



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/200604-brado-trem-ferrovia-silo.jpg>  
**Arquivo**

A ligação entre a Fico e a Ferrovia Norte-Sul, por exemplo, irá ampliar as possibilidades de escoamento de cargas para exportação.

Vieira afirmou que iniciativas como a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) vai ampliar a eficiência logística da região do centro-oeste, região amais importante na produção de grãos. Além disso, ao

interligar a Fico com a Ferrovia Norte-Sul, irá possibilitar a exportação por diferentes saídas, como é o caso do Porto de Itaqui (MA), Santos e Ilhéus (BA), isto é, o operador poder escolher por onde escoar a produção.

A previsão é que a Norte-Sul esteja operacional a partir de 2021. A ideia é que por meio dessa ferrovia sejam transportadas não apenas commodities, mas também carga geral e carga containerizada. As obras da Fico devem começar também próximo ano. A licença de instalação já foi emitida e em dezembro o governo deve assinar o contrário com concessionária.

Ele afirmou que o setor ferroviário no Brasil tem problemas que são históricos, relacionados, entre outras razões, ao sucateamento da rede federal pela falta de investimentos. De acordo com ele, o país investiu ao longo dos anos em rodovias em detrimento das ferrovias e um dos motivos tem sido a dificuldade de recursos públicos, tendo em vista que é montante necessário para construção no setor ferroviário. Ele explicou que um quilômetro de ferrovia custa cerca de oito e dez milhões de reais. Enquanto uma rodovia por volta da metade.

O Ministério da Infraestrutura já investiu, na atual gestão, R\$ 27 milhões de reais com ferrovias. Porém, segundo ele, cerca de 40% da malha ainda está sem operação no país. Uma das razões para a ociosidade foi a mudança no perfil de carga, fazendo com que malha existente não atendesse mais a logística de transporte. Por esta razão, o secretário defende que seja repensado o modelo ferroviário no país com base na atual característica da carga, além de passar a priorizar carga geral e contêiner. "Isso entendendo que a ferrovia pode ser uma forte indutora de novos negócios no país", frisou Vieira.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2020**

## **CARRO CAI NA BAÍA DE GUANABARA E DEIXA 4 MORTOS NO PORTO DO RIO**

**Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 19/11/2020 - 13:45**

Veículo realizava o deslocamento de funcionários da Pennant Serviços Marítimos. Um homem conseguiu sair do carro antes do afundamento e não corre risco de morte. Chovia no local no momento do acidente. Autoridades investigam quais foram as causas.

Um veículo com cinco pessoas que prestava serviços no Porto do Rio de Janeiro perdeu o controle e tombou na Baía de Guanabara, na noite da última quarta-feira (18). O acidente deixou quatro mortos e um sobrevivente, que conseguiu sair do carro antes do afundamento. O veículo realizava o deslocamento de funcionários da Pennant Serviços Marítimos, operadora portuária e retroportuária. A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) informou que o acidente ocorreu às 21h16, no trecho em frente aos armazéns 10/11. Chovia no local no momento em que o carro caiu do cais.

De acordo com a CDRJ, a guarda portuária acionou os socorristas do órgão gestor de mão de obra (Ogmo) e do Corpo de Bombeiros, que prestaram os primeiros socorros ao sobrevivente, que

está fora de risco. A Polícia Militar, a Capitania dos Portos e a Polícia Civil também estiveram no local. Os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) às 2h51.

Segundo a companhia docas, o carro será retirado da água nesta quinta-feira (19) e as autoridades responsáveis estão apurando as causas do acidente. "A diretoria executiva da CDRJ se solidariza com as famílias das vítimas e com os colegas da empresa Pennant Serviços Marítimos e ressalta que os empregados da autoridade portuária estão consternados com a tragédia, tratando-se de uma perda inestimável para toda a comunidade portuária", manifestou em nota.

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) informou que, ao tomar conhecimento do acidente na noite de ontem, deslocou imediatamente uma equipe de busca e salvamento (SAR) imediatamente para o local. Segundo a capitania, a equipe SAR acompanhou as atividades dos mergulhadores do Corpo de Bombeiros, que realizaram a busca e resgate das pessoas que se encontravam no interior do veículo, garantindo a segurança da navegação no entorno do local do acidente. A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN), se solidarizou com os familiares das vítimas. Até o momento, a reportagem não obteve retorno da Pennant Serviços Marítimos.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2020**